

MINUTA

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, DE 2016, REALIZADA NO DIA NOVE DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSEIS. Aos nove dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, instalou-se a 1ª Reunião Extraordinária do Comitê de Integração da Bacia do Rio Paraíba do Sul - CEIVAP, em Resende (RJ), com a **presença de 34 membros e 22 convidados** (conforme relação no final desta ata) e **justificadas as ausências**, também como relacionado no final desta ata; e com a seguinte **Ordem do Dia: 1 – Abertura da Sessão; 2 – Apresentação da Ordem do Dia; 3 – Comunicados; 4 – Deliberação que aprova o 15º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/2004 – ANA x AGEVAP com interveniência do CEIVAP; 5 – Deliberação que dispõe sobre os valores da transposição das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul para a Bacia do Rio Guandu; 6 – Deliberação que dispõe sobre a alteração da composição da Comissão Especial Permanente de Articulação do CEIVAP e do Comitê Guandu; 7 – Apreciação da Deliberação CEIVAP nº 231, de 17 de novembro de 2015, aprovada “ad referendum”, que dispõe sobre a criação do Grupo de Trabalho (GT) Segurança de Barragens na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul; 8 – Apreciação da Deliberação CEIVAP nº 232, de 21 de dezembro de 2015, aprovada “ad referendum”, que dispõe sobre a Agenda Anual de 2016 do CEIVAP”; 9 – Apresentação do Plano de Comunicação do CEIVAP; 10 – Apresentação do Atlas de Despoluição da ANA; 11 – Assuntos Gerais. 1 – **Abertura da Sessão** – Conferido o quórum, o Presidente do CEIVAP, Sr. André Corrêa (SEA/RJ) cumprimentou todos os presentes e iniciou a reunião. **2 – Apresentação da Ordem do Dia** – O Sr. André Corrêa (SEA/RJ) releu a ordem do dia e perguntou se a plenária estava de acordo com a pauta proposta, não havendo manifestação, foi dado andamento à reunião. **3 – Comunicados** – Não havendo comunicados, o Presidente do Comitê deu andamento a reunião, colocando o quarto item da pauta em discussão. **4 – Deliberação que aprova o 15º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/2004 – ANA x AGEVAP com interveniência do CEIVAP** – A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) comentou que as metas apresentadas foram bastante debatidas no âmbito do Grupo formado especificamente para discussões acerca desse assunto, ressaltando que o Comitê tem maturidade suficiente para discutir e definir metas. A Sra. Livia Soalheiro (INEA/RJ) mencionou que o entendimento é que o contrato é tripartídeo. O Sr. André Marques apresentou o quadro descritivo com as metas e esclareceu dúvidas. O Sr. André Corrêa (SEA/RJ) colocou a Deliberação em votação a mesma foi aprovada por unanimidade. **5 – Deliberação que dispõe sobre os valores da transposição das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul para a Bacia do Rio Guandu** – A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) deu início a sua fala dizendo que a Câmara Técnica Consultiva (CTC) do CEIVAP discutiu esse assunto em 2015 e fez um parecer, como resultado da plenária. Foi feita uma solicitação ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) e a Câmara Técnica de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos (CTCOB) do CBRH entendeu que a manifestação deveria vir da plenária do CEIVAP. A CTC analisou a proposta de uma deliberação conjunta e gerou um parecer, sugerindo uma deliberação específica do CEIVAP, essa foi uma das principais alterações. Disse que a CTC manteve a proposta que veio aprovada do Comitê Guandu, relativamente conservadora, com um aumento de 5% até 2018, quando está prevista uma revisão. O Sr. André Corrêa (SEA/RJ) ressaltou que o que a presidência do CEIVAP quer encaminhar para a deliberação é a proposta inicial da CTC, com um aumento imediato dos 5% e mais dois anos para discussão. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) iniciou falando que faz parte da composição da CTC e da Comissão Especial que discute esse assunto. Expôs seu ponto de vista dizendo, que apesar de ser voto vencido, discorda do aumento de 5%, levando em consideração todas as revogações que já aconteceram, e também o fato de ser um recurso que irá voltar para o Comitê Guandu. Lembrou que a conversa inicial era de um aumento de 10%, só que o Comitê Guandu só aprovou 5%. Sugeriu que seja aprovado o aumento de 10%, conforme compromisso assumido anteriormente, ou então que se crie gatilho para aumentar o valor gradativamente. O Sr. Julio Cesar Antunes (ABES/RJ / Comitê Guandu) explicou que não tem como interferir nas decisões tomadas pela plenária do Comitê Guandu. Uma posposta foi apresentada aos membros do Comitê, e os mesmos entenderam que eram necessários ajustes. Em tempo, declarou que o guandu repassa um total de 33%, se contar com a compensação elétrica. A seu ver, um aumento 5% na cobrança da transposição não é um valor pequeno. Disse também que o Comitê Guandu tem tentando mostrar coerência, e tem estado aberto para discussões. Ressaltou que não adianta colocar um número que não caiba na realidade do Comitê, que não tenha sustentabilidade. De modo geral, declarou que houve evolução nos últimos 6 anos de gestão. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABES/SP) expôs que a discussão sobre os valores de transposição é muito antiga, e o processo de cobrança adotado pelo Comitê tem falhado, em sua opinião, devido à postergação de valores. Lembrou que daqui há 2 anos a cobrança será discutida novamente, e a proposta para se estipule um gatilho é relevante, visto que irá motivar e amadurecer a discussão. O Sr. André Corrêa (SEA/RJ) destacou que o aumento de 15% para 20% já representa metade da arrecadação do CEIVAP, que vai vir do Comitê Guandu. Expôs que sua posição como Presidente do CEIVAP é aprovar e encaminhar a proposta. A Sra. Livia Soalheiro (INEA/RJ) pontuou que tanto a Sra. Vera Lúcia Teixeira quando o Sr. Luiz Roberto Barreti falaram em gatilho, e isso significa que tanto o CEIVAP quanto o Comitê Guandu tem que entrar em acordo. O Sr. Edilson Andrade (DAEE) comentou que essa foi uma conversa**

60 muito boa que houve entre o CEIVAP e o Comitê Guandu. Disse que em seu ponto de vista, o justo seria
61 calcular a vazão transposta e a Bacia receber por aquele volume transposto. Destacou que a discussão evoluiu, o
62 Comitê guandu se sensibilizou, mas na plenária do Comitê houve um endurecimento e o valor aprovado foi
63 abaixo do pensado inicialmente. Sua conclusão é que esse aumento representa uma melhora para ambos os
64 Comitês, significa um avanço. A Sra. Zeila Piotto (CIESP Taubaté) sugeriu uma alteração na redação da
65 deliberação, para que o artigo primeiro seja suprimido e o artigo segundo passe a ser o primeiro. O Sr. André
66 Corrêa (SEA/RJ) colocou em votação a proposta da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP com o aumento de
67 5% na cobrança, de 15% passaria a 20% em 2016, com a condição de que a discussão seja retomada daqui há 2
68 anos. A proposta foi aprovada pela Plenária do CEIVAP, com 15 votos a favor e 7 votos contrários.
69 **ENCAMINHAMENTO** – *A plenária do CEIVAP aprovou a proposta encaminhada por sua câmara Técnica,*
70 *com um aumento de 5% no valor da cobrança referente a transposição das águas da bacia do rio Paraíba do*
71 *Sul para o Guandu, a partir do ano de 2016, com a condição de que a discussão acerca da cobrança seja*
72 *retomada depois de 2 anos.* **6 – Deliberação que dispõe sobre a alteração da composição da Comissão**
73 **Especial Permanente de Articulação do CEIVAP e do Comitê Gaundu – ENCAMINHAMENTO** – *O*
74 *assunto referente à esse item de pauta deverá ser remetido à análise e discussão no âmbito da Câmara Técnica*
75 *Consultiva do CEIVAP.* **7 – Apreciação da Deliberação CEIVAP nº 231, de 17 de novembro de 2015,**
76 **aprovada “ad referendum”, que dispõe sobre a criação do Grupo de Trabalho (GT) Segurança de**
77 **Barragens na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – ENCAMINHAMENTO** – *O assunto referente à*
78 *esse item de pauta deverá ser remetido à análise e discussão no âmbito da Câmara Técnica Consultiva do*
79 *CEIVAP.* **8 – Apreciação da Deliberação CEIVAP nº 232, de 21 de dezembro de 2015, aprovada “ad**
80 **referendum”, que dispõe sobre a Agenda Anual de 2016 do CEIVAP** – A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O
81 Nosso Vale! A Nossa Vida) expôs sua opinião dizendo que o número de reuniões plenárias do Comitê deveria
82 aumentar, para evitar que os documentos sejam aprovados ad referendum. Disse que o calendário como está
83 hoje não proporciona à plenária o devido poder de discussão. O Sr. André Corrêa (SEA/RJ) relatou que foram
84 apenas duas deliberações aprovadas ad referendum, uma em relação ao acidente em Mariana (MG), e uma de
85 agenda anual. A seu ver, 2 ou 3 reuniões por ano são suficientes. Informou que o CEIVAP foi convidado para
86 participar como palestrante do do “Seminário Compartilhando Águas: A Experiência do Paraíba do Sul”, que
87 será realizado no dia 8 de setembro de 2016, no Auditório do Armazém 2 da Casa Brasil, no Centro do Rio de
88 Janeiro. O evento visa apresentar os impactos ambientais, sociais e econômicos nos dias de hoje, decorrentes da
89 crise hídrica na Bacia do rio Paraíba do Sul entre o período de 2014 e 2015. A Sra. Maria Aparecida Vargas
90 (Energisa Soluções SA) ressaltou que a diretoria do Comitê cumpre o regimento e convoca reuniões
91 extraordinárias a partir das demandas. **9 – Apresentação do Plano de Comunicação do CEIVAP** – Os
92 representantes da Exlibris, empresa responsável pela elaboração do Plano de Comunicação do CEIVAP, fizeram
93 um breve histórico do processo de contratação da empresa e da consolidação do Plano, que já havia sido
94 apresentado anteriormente em reunião com as diretorias do CEIVAP e AGEVAP. **10 – Apresentação do Atlas**
95 **de Despoluição da ANA** – O Sr. Sérgio Ayrimoraes, superintendente de planejamento de recursos hídricos da
96 Agência Nacional de Águas (ANA) fez uma apresentação à plenária referente ao Atlas Brasil de Despoluição de
97 Bacias Hidrográficas sobre tratamento de esgotos urbanos. Mencionou que o objetivo do estudo foi fazer um
98 diagnóstico e definição de diretrizes para coleta e tratamento de esgotos de todas as sedes urbanas do país e o
99 planejamento com base em metas progressivas considerando o impacto nos recursos hídricos e racionalização
100 dos recursos financeiros ANA. **11 – Assuntos Gerais** – O Presidente do CEIVAP mencionou que o IV
101 Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (ECOB) será realizado do dia 17 a 19
102 de maio de 2016, na cidade de Campos dos Goytacazes (RJ). Disse ainda que Encontro Nacional de Comitês de
103 Bacias Hidrográficas (ENCOB) acontecerá em Salvador (BA), do dia 3 a 8 de julho de 2016, e o CEIVAP
104 disponibilizará uma vaga para um membro da sociedade civil de cada estado da Bacia. Nada mais havendo a
105 tratar, o Presidente do CEIVAP agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, tendo a presente ata sido
106 lavrada por mim, Raíssa Galdino, secretária ad hoc, e depois de aprovada, foi assinada pelo Presidente do
107 CEIVAP, Sr. André Corrêa, e pela Secretária, Sra. Maria Aparecida Vargas.

108
109
110
111
112 **Resende, 9 de maio de 2016.**
113
114
115
116

117 André Corrêa
118 **Presidente do CEIVAP**

Maria Aparecida Vargas
Secretária do CEIVAP

119 **LISTA DE PRESENÇA**

120

121 **Membros do CEIVAP**

122

123 UNIÃO – Rafael Eduardo Teza de Souza (Ministério da Integração Nacional)

124

125 MINAS GERAIS – **Poder público:** Breno Esteves Lasmar (FEAM/MG), Joaquim Arildo (SEAPA/MG);

126 **Usuários:** Ricardo Stahlschmidt (CESAMA), Helder de Abreu Azevedo (DEMSUR), Leonardo James

127 Magalhães (COPASA), Deivid Lucas de Oliveira (FIEMG), Maria Aparecida Vargas (Energisa Soluções SA),

128 Antônio José Francisco (Consórcio do Rio Muriaé); **Organizações Civas:** Marilda Cruz Lima (IAVARP),

129 Matheus Cremonese (PREA).

130

131 SÃO PAULO – **Poder público:** Marcos Martinelli (Sec. Est. De Agricultura e Abast.), Sonia Santos Almeida

132 (CETESB), Fabrício Cesar Gomes (Sec. Estado de Saneamento);

133 **Usuários:** Renato Veneziani (SABESP), Danielle Lopes Bacelar (CIESP Jacareí), Zeila Piotto (CIESP Taubaté),

134 Tarcísio José de Souza (CIESP São José dos Campos), Thiago Eustáchio (Usina Paul. Lavrinhas de Energia),

135 **Organizações Civas:** Rutnei Morato Erica (SOAPEDRA), Elias Adriano dos Santos (Assoc. Desportiva e

136 Cultural dos Moradores do Centro Urbano de Queluz), Laurentino Gonçalves Dias Jr. (Fundação Cristiano

137 Rosa), Tereza Cristina Brazil de Paiva (USP – Escola de Eng. de Lorena), Luiz Roberto Barretti (ABES/SP).

138

139 RIO DE JANEIRO – **Poder público:** André Corrêa (SEA/RJ), Lívia Soalheiro (INEA/RJ), Ive Santos

140 (FIPERJ), Daniela Vidal (Prefeitura de Volta Redonda), Waldemiro B. de Andrade (Prefeitura de Barra do

141 Pirai); **Usuários:** Marcelo Carvalho (Eletrobrás Furnas), José Arruda da Silva (CEDAE), Walter Souza

142 (AESUF), Antônio Carlos Simões (CSN), Alexandre Silveira (Light Energia); **Organizações civis:** Roberto

143 Machado de Oliveira (Instituto Rio Carioca), Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida).

144

145 **Convidados**

146

147 João Emídio Lima da Silva (IAVARP), Walker Ferraz (CIESP), Thais de Assis (AEASUF), Luiz Henrique

148 Galerani (Sec. Estado do Ambiente), Carlos Pereira (Sec. Estado do Ambiente), Julio Cesar Antunes (ABES/RJ

149 / Comitê Guandu), Adilson Trindade (PROCAM-USP), Edilson Andrade (DAEE), Sandro Honório (Comissão

150 Ambiental Sul), Osman Silva (ANA), André Marques (AGEVAP), Aline Alvarenga (AGEVAP), Daiane Santos

151 (AGEVAP), Raíssa Galdino (AGEVAP).

152

153

154 **Resende, 9 de maio de 2016.**

155